

Cistolitíase Associada a Migração de Dispositivo Intrauterino: Um Relato de Caso

Gabriella de Araujo Cabanillas Davila, Giovanna Luiza Cunha Faria, Marcelo Esteves Chaves Campos, Felipe Camargos Lopes

Correspondência*: gabriellaraujo321@gmail.com

RESUMO

O DIU é um método contraceptivo de longa duração com alta eficácia. No entanto, complicações podem ocorrer, incluindo a migração do dispositivo para órgãos adjacentes. Este estudo descreve um caso raro de migração do DIU para a bexiga, além de realizar uma revisão sistemática da literatura sobre o tema. O objetivo é fornecer informações relevantes sobre essa complicação e compartilhar experiências clínicas para contribuir com o conhecimento sobre o assunto. O relato de caso trata-se de uma paciente de 33 anos em uso do DIU há 11 anos a qual apresentou sintomas urinários crônicos e recorrentes episódios de infecção do trato urinário. A ultrassonografia abdominal revelou uma lesão hiperecótica na bexiga, que foi confirmada como um cálculo vesical fixado à parede posterior durante realização de cistoscopia. Após a remoção endoscópica do DIU intravesical por meio de cistolitotripsia, não houve o desenvolvimento de uma fístula vesico-vaginal. Uma revisão sistemática de literatura foi conduzida em dezembro de 2019, utilizando a base de dados Pubmed/MEDLINE, para fornecer uma análise abrangente dessa complicação específica. A pesquisa incluiu estudos que abordavam casos com sintomas, desfechos e condutas semelhantes, em mulheres com idades entre 20 e 74 anos. Diante disso, não houve restrição quanto ao idioma, data ou tipo de publicação sobre os estudos selecionados para realização desta revisão. No caso apresentado, o DIU migrou para dentro da bexiga, resultando na formação de um cálculo vesical, que foi removido com sucesso por meio de cistoscopia, sem complicações ou danos à parede posterior da bexiga. Uma análise abrangente de 92 estudos de pesquisa foi conduzida, selecionando cuidadosamente 77 deles, que forneceram informações relevantes sobre 113 pacientes com migração intravesical do DIU. Dentre esses casos, 88 foram incluídos neste estudo.

Os casos relatados mostraram que a formação de cálculos foi observada em mais da metade dos pacientes, levando à perda acidental do DIU. Infecção do trato urinário foi uma

condição concomitante em quase metade dos pacientes, e outros sintomas relatados incluíram dor suprapúbica, dispareunia e, em um caso, neoplasia, além disso algumas pacientes foram diagnosticadas acidentalmente durante a gravidez. A abordagem cirúrgica terapêutica mais comum foi por via endoscópica e a maioria dos pacientes apresentou resolução completa dos sintomas após o tratamento. Portanto, as evidências científicas destacam a importância dos urologistas considerarem a possibilidade de migração de dispositivo intrauterino em pacientes com sintomas no trato urinário inferior e histórico de uso desse método contraceptivo. A remoção cirúrgica do dispositivo foi comprovada como uma alternativa eficaz de tratamento, sendo a cistoscopia considerada uma abordagem segura e efetiva no manejo dos casos de migração intravesical do DIU, conforme indicado pelo relato de caso e pela revisão sistemática realizada.